

PROGRAMA

EMENTA: Conceito de contabilidade social. Estoque e fluxo. Produto, renda, e despesa - conceitos e medidas. Evolução da teoria da renda nacional (mercantilista, fisiocráticos, clássica, marxista e neo-clássica). Sistema de Contas Nacionais: relação com a teoria, classificação de entidades e transações, registro e esquemas consolidados. Insumo-produto. As contas nacionais do Brasil. O balanço de pagamento: composição e técnicas de registro.

Identificação da Disciplina

Código : CNM 1147
Nome : Contabilidade Social
Nº de Créditos : 04
Carga Horária : 60 horas/aula

1. Conceito de Contabilidade Social

- 1.1. Definições usuais (1) pg. 20
- 1.2. Desenvolvimento Conceitual (1) pg. 23
- 1.3. As primeiras tentativas de cálculo agregativo
 - 1.3.1. Os trabalhos pioneiros (1) pg. 6
 - 1.3.2. As contribuições dos clássicos (1) pg. 27 e 28
 - 1.3.3. A revisão dos conceitos clássicos (1) pg. 29
- 1.4. As tentativas de sistematização
 - 1.4.1. A influência da análise agregativa (1) pg. 31
 - 1.4.2. Os primeiros sistemas de contas nacionais (1) pg. 33
- 1.5. O aperfeiçoamento e a padronização
 - 1.5.1. Os esforços de padronização (1) pg. 36
 - 1.5.2. A padronização proposta pelas Nações Unidas (1) pg. 37
- 1.6. A experiência brasileira (1) pg. 39

2. Estoque e fluxo (2) pg. 22-24

3. Produto, renda e despesa - Conceito e Medidas

- 3.1. As atividades econômicas (1) pg. 48-70

4. Evolução da Teoria da Renda Nacional

(mercantilista-fisiocrática-clássica, marxista e neo-clássica) pg. 41-44

5. Sistema de Contas Nacionais

- 5.1. Um Sistema de Contas Nacionais para uma economia fechada sem governo (1) pg. 73-102
- 5.2. Um Sistema de Contas Nacionais para uma economia fechada com governo (1) pg. 103-135
- 5.3. Um Sistema de Conta Nacionais para uma economia aberta um modelo complexo (1) pg. 137-177

6. O Sistema de Contas Nacionais do Brasil

- 6.1. Origem e estruturas atual (1) pag. 179-208
- 6.2. Metodologia de Cálculo (1) pg. 209-230
- 6.3. Conceitos (4) pg. 7 a 8
- 6.4. Estimativas dos produtos setoriais
Agropecuária, indústria extrativa mineral e de transformação, indústria da construção, serviços industriais de utilidade pública, comércio, transporte e comunicações, intermediários financeiros, outros serviços e autônomos. (4) pg. 8 a 26
- 6.5. Fluxos componentes do dispêndio (4) 2b a 30
- 6.6. Agregados a preços constantes (4) 31 a 32

7. Desagregação das Contas Nacionais

- 7.1. Matriz de insumo-produto (1) pg. 247-296

8. As Comparações intertemporais e internacionais dos agregados da Renda e do produto (1) pg. 297-326

9. O Balanço de pagamentos

- 9.1. Conceitos básicos (3) pg. 59-61
- 9.2. Estrutura do balanço de pagamentos (3) pg. 61-67
- 9.3. Problemas de Balanço de Pagamentos: Saldo em Conta Corrente (3) pg. 67-73
- 9.4. Problemas de Balanço de Pagamentos: O saldo total (3) pg. 73-80
- 9.5. Exercícios

BIBLIOGRAFIA

ROSSETTI, José Paschoal. Contabilidade Social, 4ª edição, Atlas, 1986.
ACKLEY, Gardner. Teoria Macroeconômica. Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1969.
SIMONSEN, Mário Henrique. Macroeconomia. Vol. 1º APEC, Editora S/A.
CONTAS NACIONAIS DO BRASIL. Metodologia e Tabelas Estatísticas, F.G.V., 1984.
STUVEL, G. Sistema de Contabilidade Social. Rio de Janeiro, Zahar, 1970.
FIGUEIREDO, F. O. Introdução à Contabilidade Nacional. Rio de Janeiro, Forense, 1973.
SHAPIRO, E. Análise Macroeconômica. São Paulo, Atlas, 1972.
STONE, R. e G. Sistema de Contabilidade Social. Rio de Janeiro, Zahar, 1964.